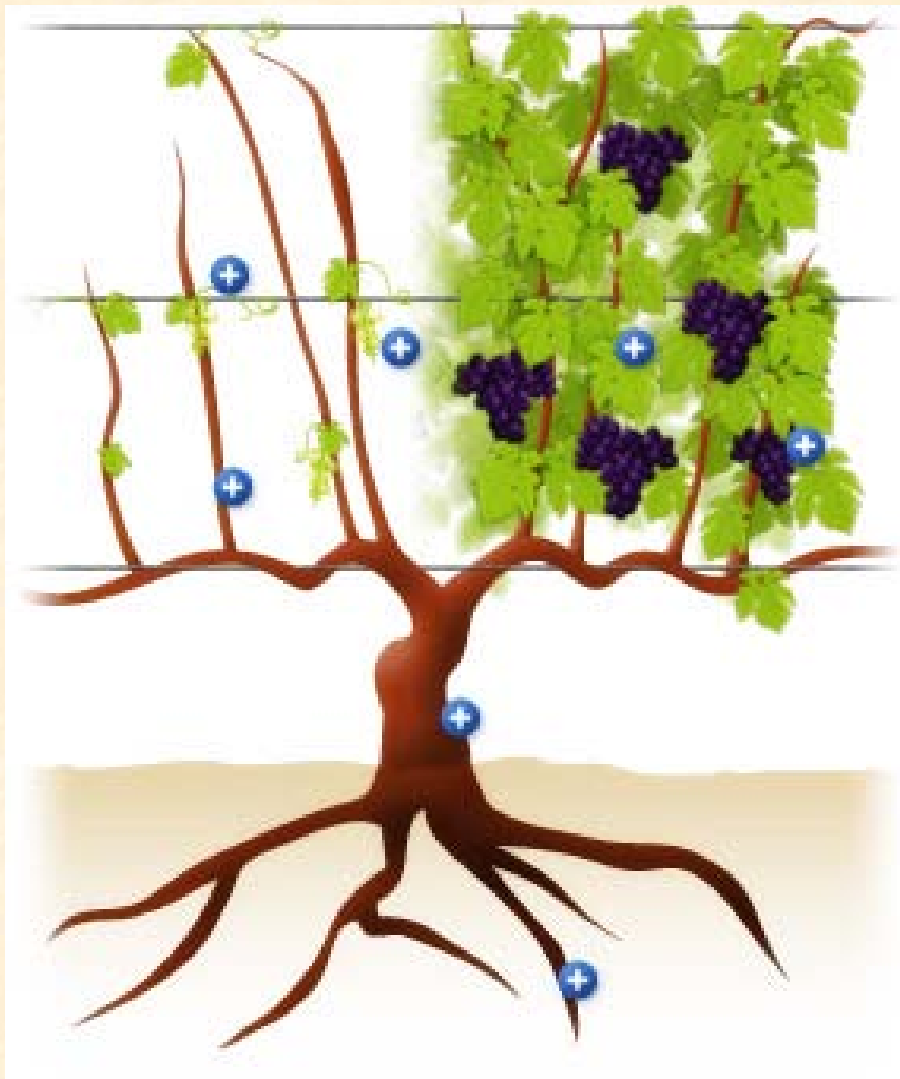


PODA DA VIDEIRA



PODAR – operação que consiste no corte total ou parcial de certos órgãos de 1 vegetal de modo a regular a vegetação e a frutificação





PODA – melhorar a produção harmonizando a parte aérea com a subterrânea

CORRIGIR e CONTROLAR :

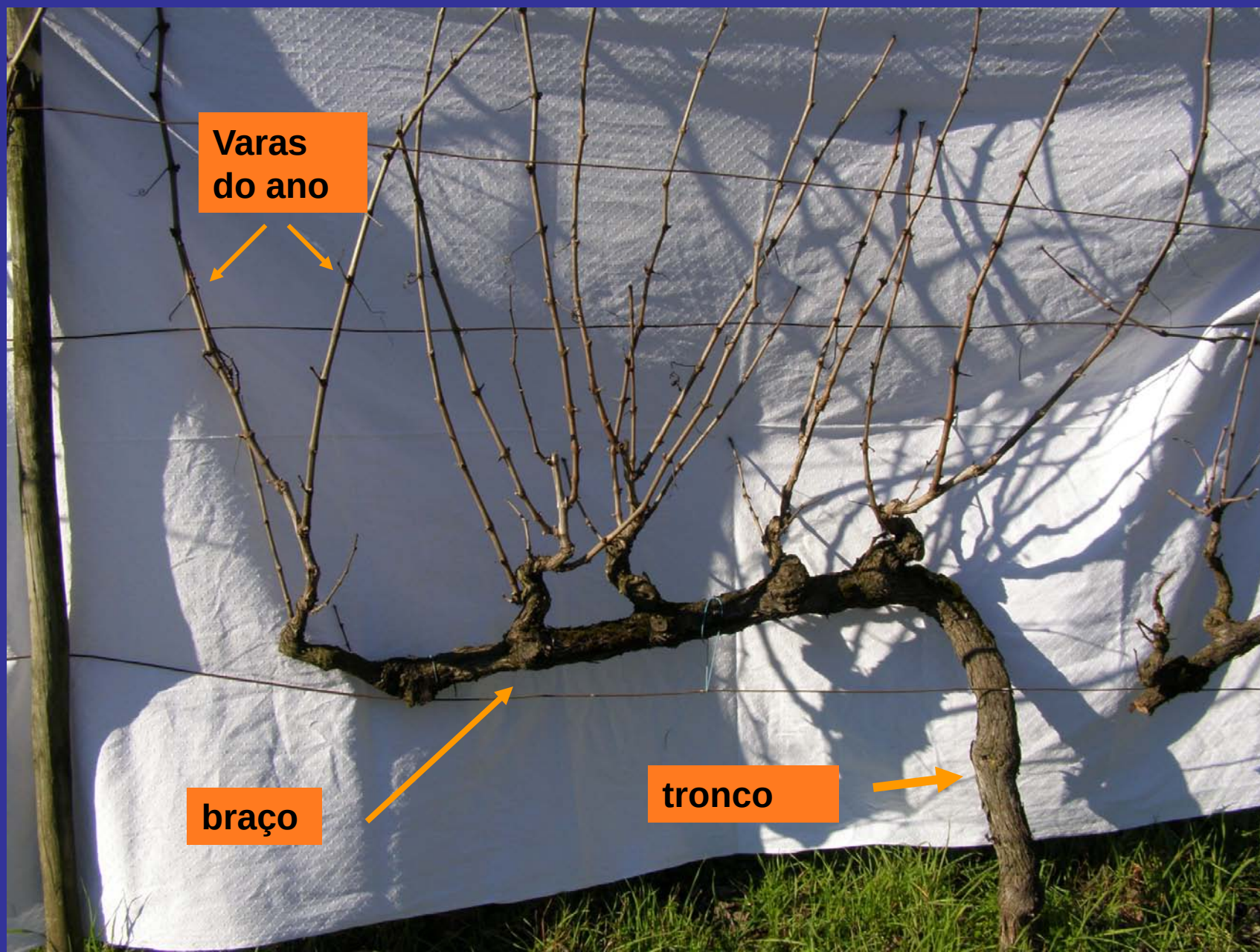
VIGOR (equilíbrio entre A.V e A.F.);

EXPANSÃO (manter de modo proporcional as dimensões entre a parte subterrânea e a parte aérea)

PODA ao limitar o nº e o comprimento dos sarmentos proporciona um equilíbrio entre **vigor** e a **produção**

OBJECTIVOS DA PODA

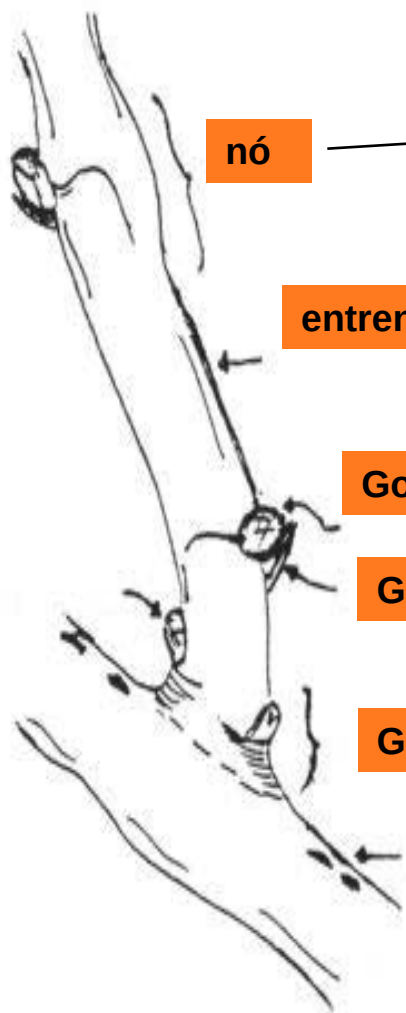
- ✓ Limitar o número de olhos, o qual terá uma relação com a capacidade de crescimento da videira;
- ✓ Regularizar o número e o volume dos bagos a fim de o adaptar às possibilidades fotossintéticas da videira (teor em açúcar “correcto” e reconstituição do depósito de amido);
- ✓ Equilibrar a vegetação sobre a videira;
- ✓ Garantir a perenidade da planta;
- ✓ Dar à videira nos seus primeiros anos uma forma determinada e conserva-la para facilitar todas as operações culturais, fazendo com que a exploração da videira seja económica;
- ✓ Que as colheitas anuais sejam regulares e constantes, sem altos e baixos;
- ✓ Regularizar a frutificação, fazendo com que os cachos aumentem de tamanho e melhorem a qualidade e amadureçam bem;



**Varas
do ano**

braço

tronco



nó

entrenó

Gomo hibernante

Gomo pronto

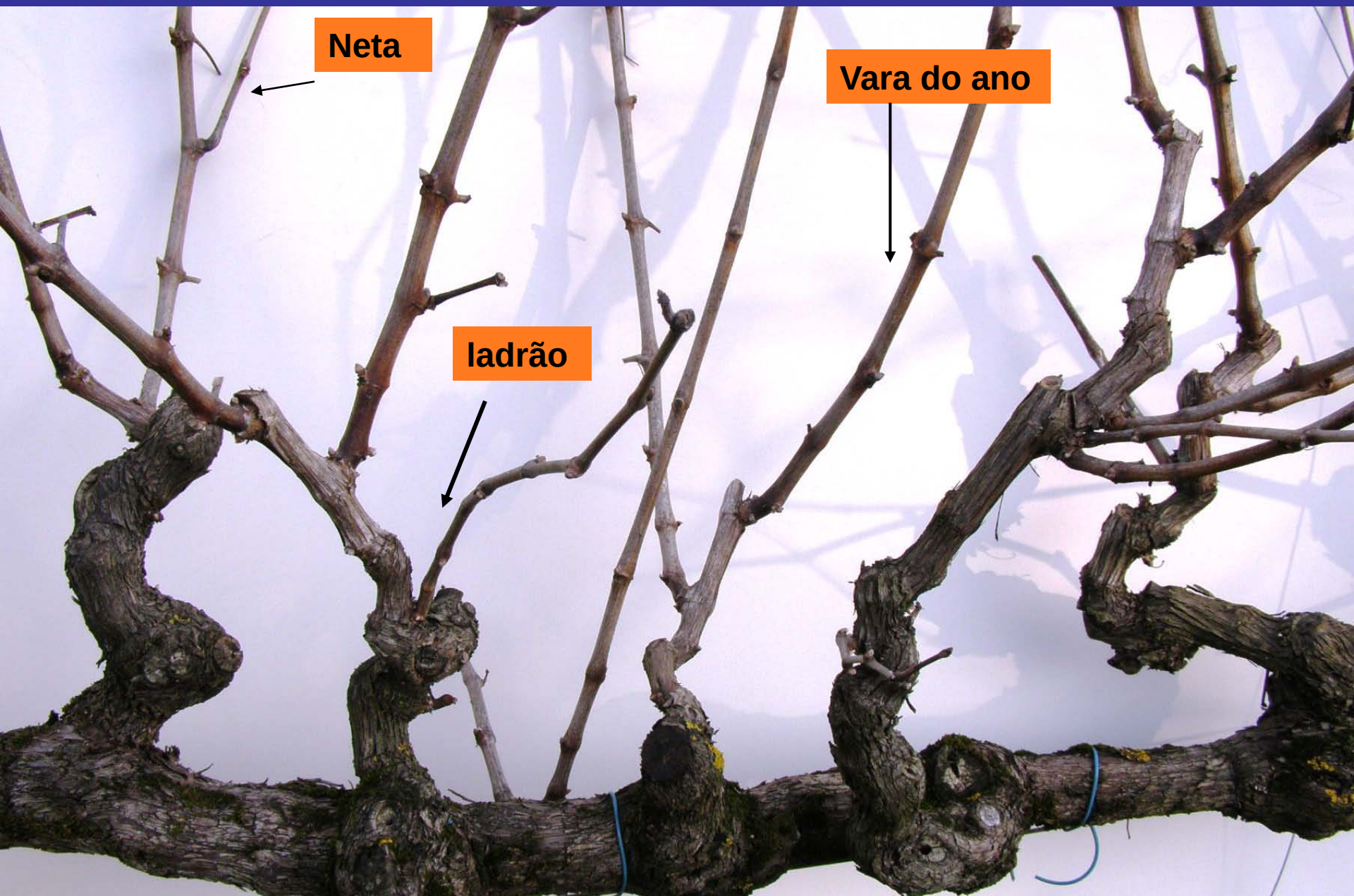
Gomos da base

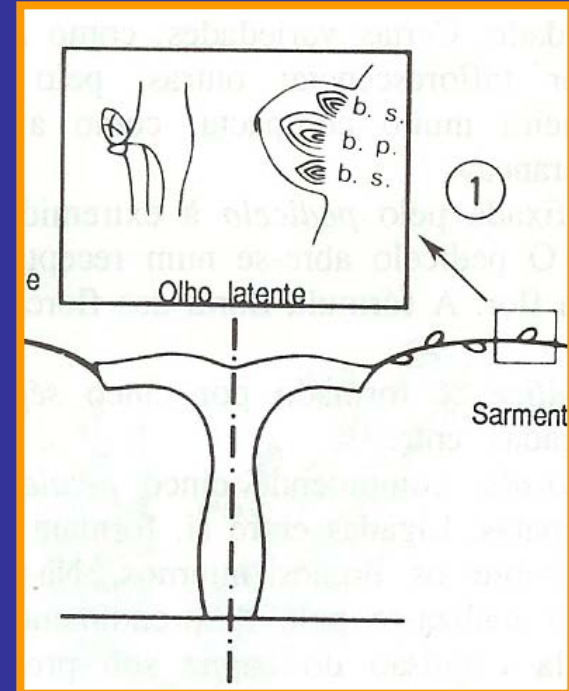
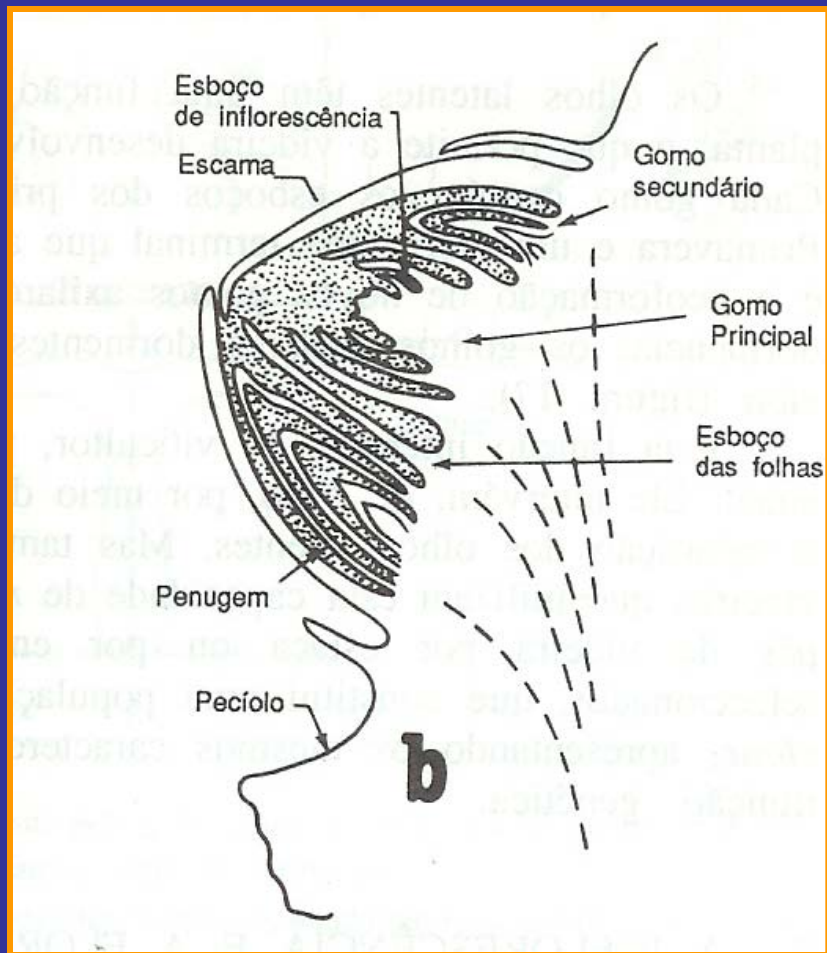


Neta

Vara do ano

ladrão





Morfologia do olho hibernante



ÉPOCA DE PODA

Poda em seco



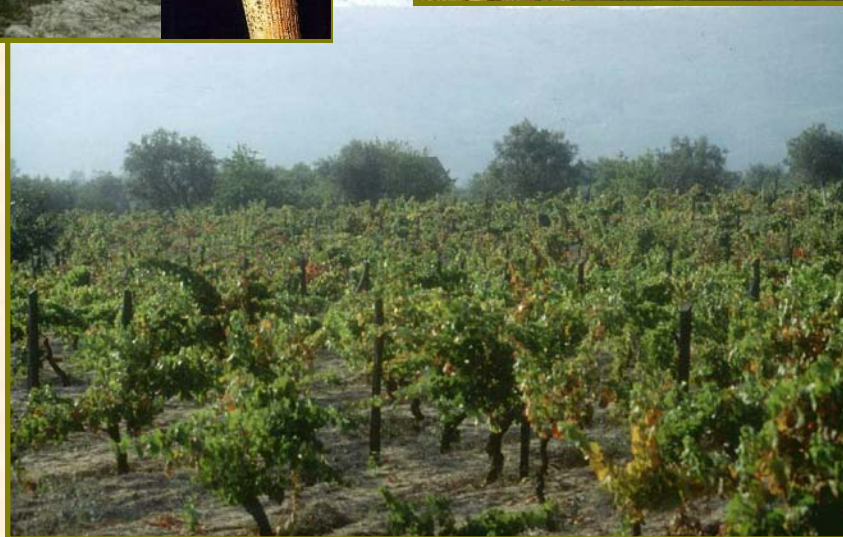
Poda em verde

- Correção do número de lançamentos
- Desponta
- Desfolha
- Monda de cachos



ÉPOCA DE REALIZAÇÃO

Após a queda da folha



ÉPOCA DE REALIZAÇÃO

Antes dos choros



ÉPOCA DE REALIZAÇÃO

Meados de Novembro a meados de Fevereiro ????

EM CADA SITUAÇÃO DEPENDE:

- Área da parcela
- Número de plantas
- Número de podadores
- Número de plantas podadas por dia, por podador
- Necessidade de execução de empa
- Probabilidade de ocorrência de geadas
- Casta

CUIDADOS NA EXECUÇÃO DA PODA

DETERMINAÇÃO DA CARGA

Influenciar: nº e crescimento dos sarmentos; AF; produção; qualidade

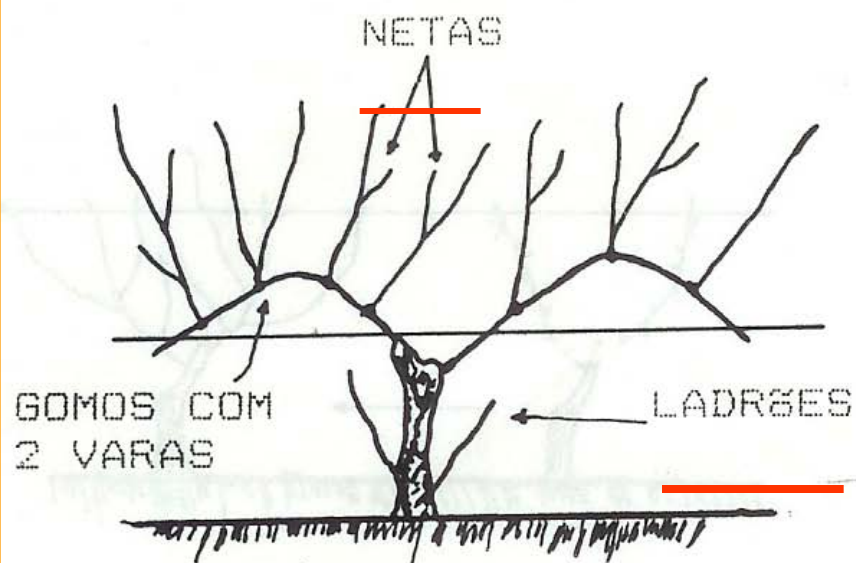
QUE CARGA DEIXAR??

Ter em conta:

- **Vigor da planta;**
- **Fertilidade dos olhos;**
- **Nível e o tipo de produção**

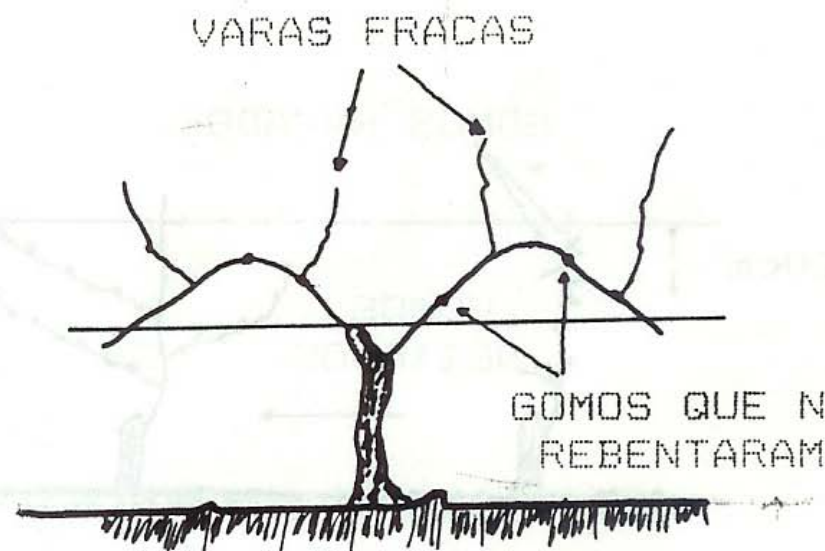
OBSERVAÇÃO DA PLANTA

Carga insuficiente



DEVE DEIXAR-SE MAIS CARGA

Carga excessiva



DEVE DEIXAR-SE MENOS CARGA

- Todos os olhos abrolharam
- Ausência de abrolhamentos duplos
- Lançamentos de vigor médio
- Ausência de netas atempadas

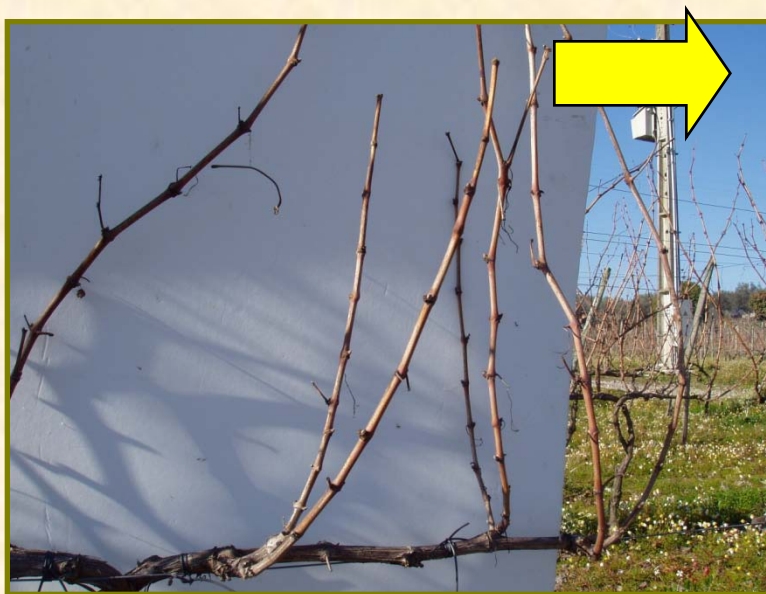


MANTER A CARGA





- Alguns os olhos não abrolharam
- Lançamentos de fraco vigor

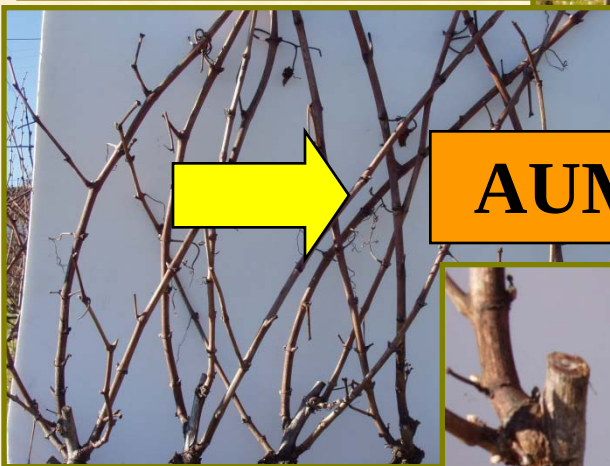


DIMINUIR A CARGA





- Todos os olhos abrolharam
- Existência de abrolhamentos duplos
- Lançamentos vigorosos
- Grande quantidade de netas atempadas



AUMENTAR A CARGA



CUIDADOS NA EXECUÇÃO DA PODA

ESCOLHA DOS OLHOS DE PODA

UNIDADES DE FRUTIFICAÇÃO



VARA - mais de 3 olhos



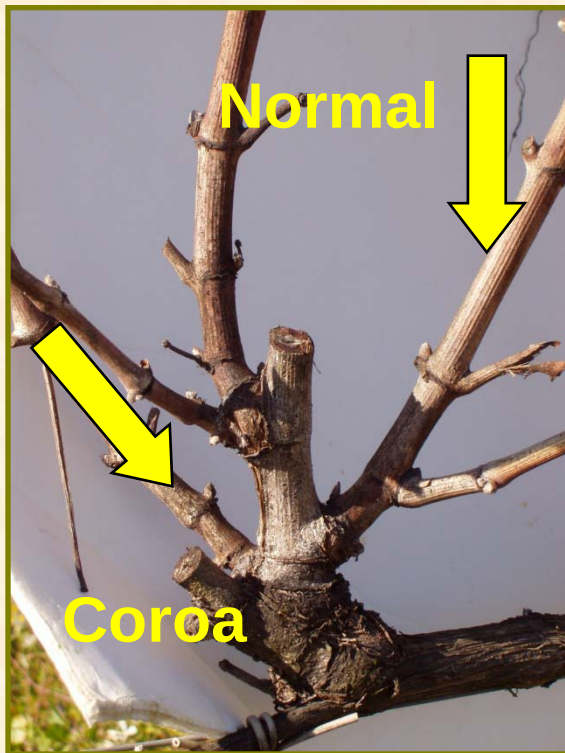
TALÃO - 2 a 3 olhos



ESPERA - 1 olho

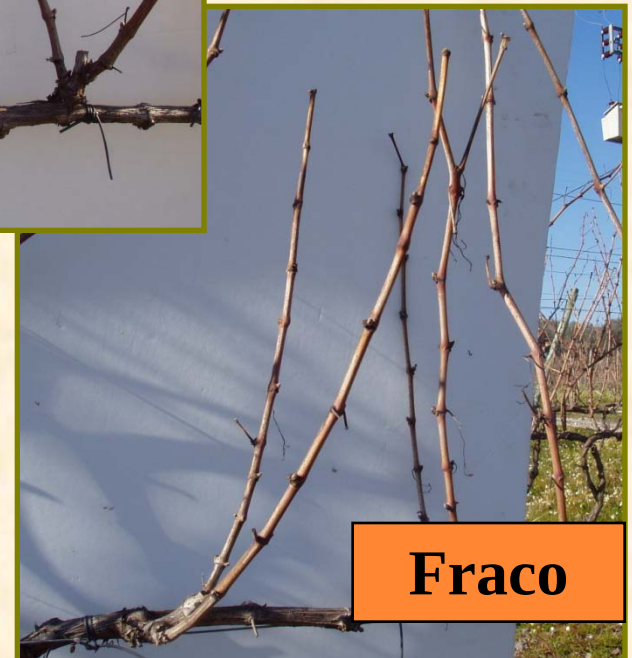
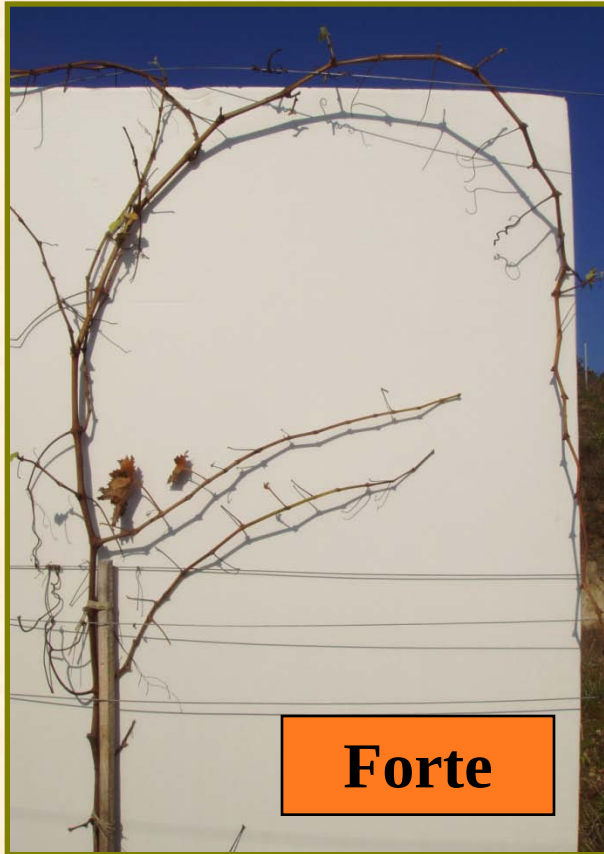
ESCOLHA DOS OLHOS DE PODA

ORIGEM DO LANÇAMENTO



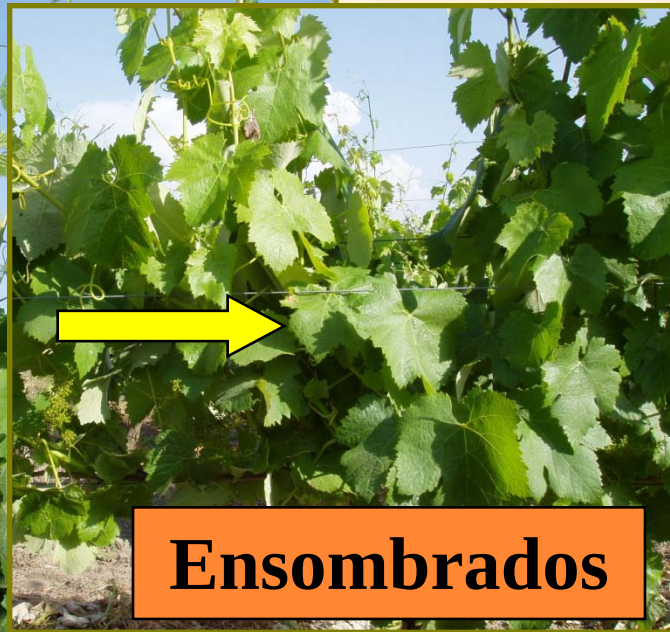
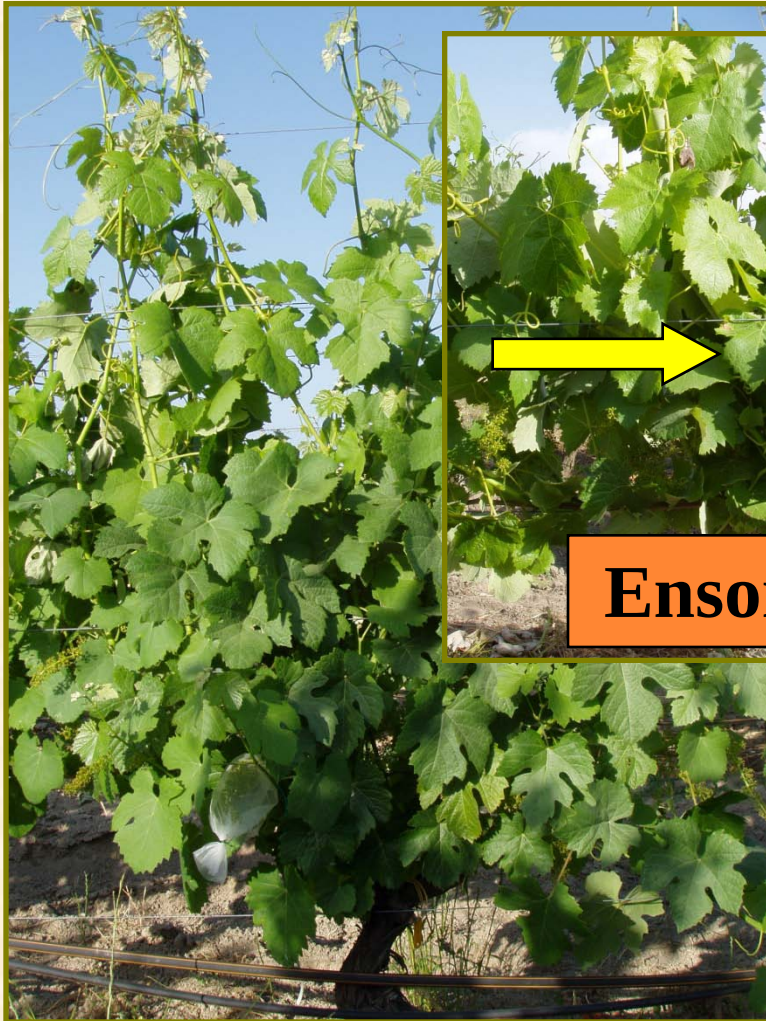
ESCOLHA DOS OLHOS DE PODA

VIGOR DO LANÇAMENTO



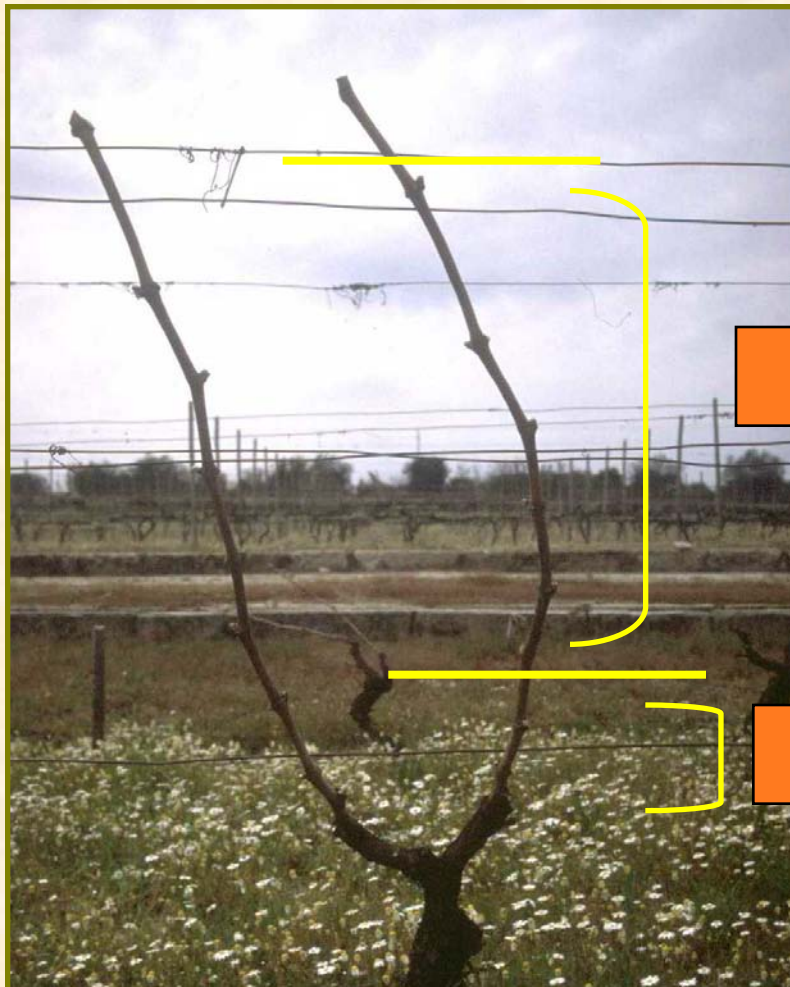
ESCOLHA DOS OLHOS DE PODA

POSIÇÃO DO LANÇAMENTO



ESCOLHA DOS OLHOS DE PODA

POSIÇÃO DO OLHO NO LANÇAMENTO



Terço médio

Terço inferior

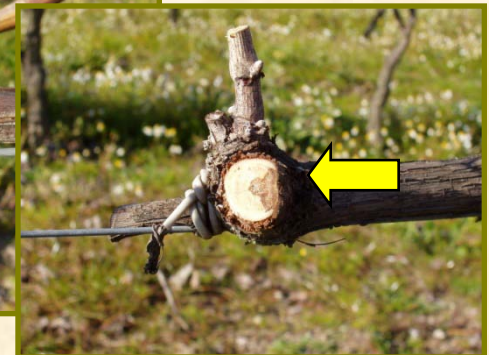
CUIDADOS NA EXECUÇÃO DA PODA

EXECUÇÃO DOS CORTES

LANÇAMENTO DO ANO não deixar medula exposta → acumular água chuvas; entrada de insectos e fungos parasitas.

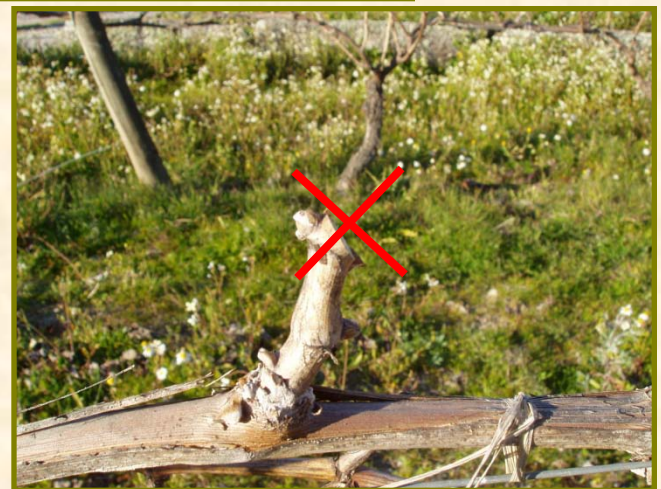


Eliminação total



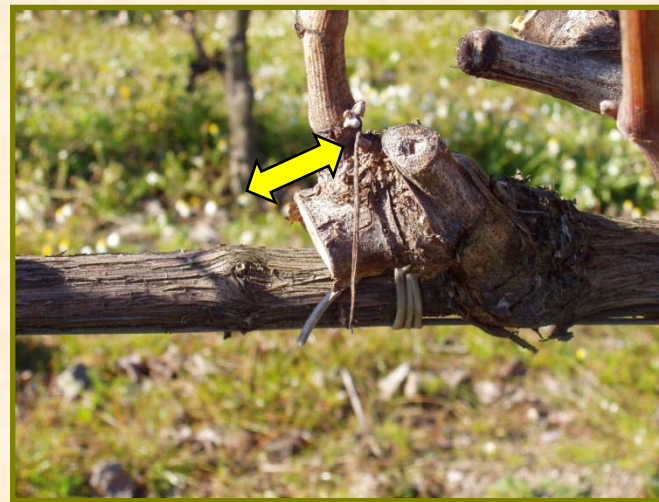
EXECUÇÃO DOS CORTES

LANÇAMENTO DO ANO



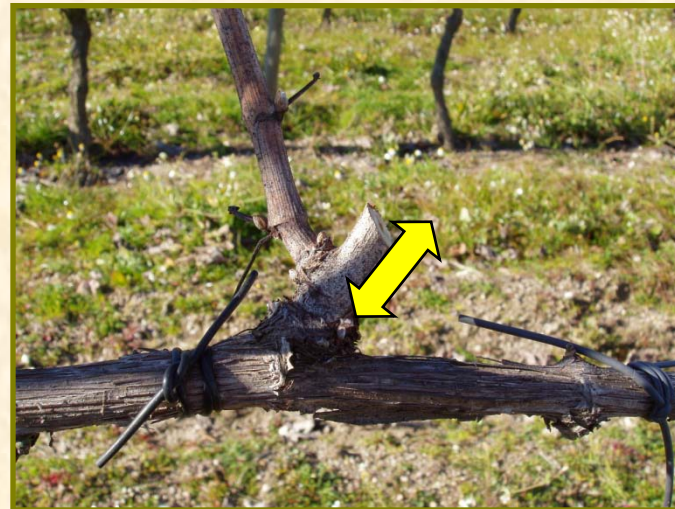
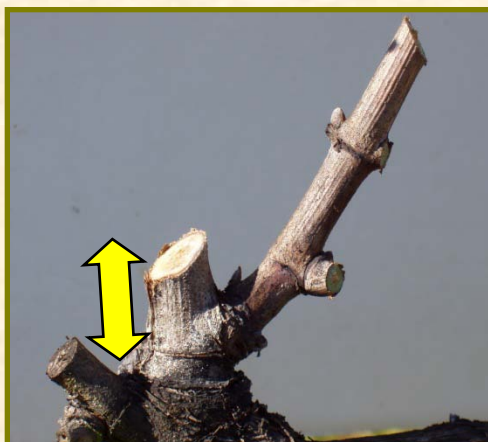
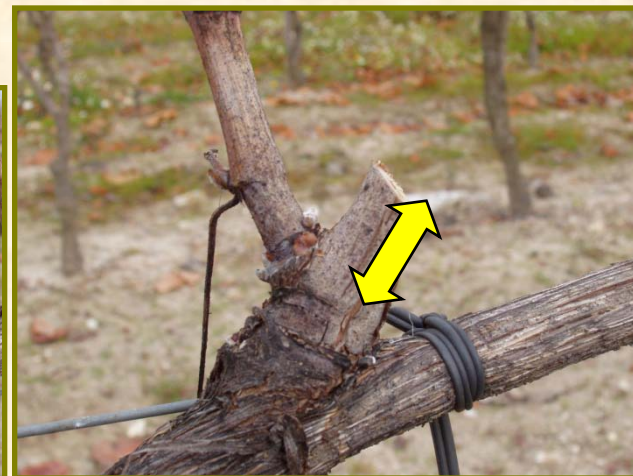
EXECUÇÃO DOS CORTES

MADEIRA DE 2 ANOS deixar pouco de madeira → melhora cicatrização.
Se o corte fôr raso → infiltrações → decomposição, necrose, morte tecidos subjacentes à secção do corte



EXECUÇÃO DOS CORTES

MADEIRA DE 2 ANOS



EXECUÇÃO DOS CORTES

MADEIRA COM MAIS DE 2 ANOS



EXECUÇÃO DOS CORTES

ELIMINAÇÃO DE OLHOS



EXECUÇÃO DOS CORTES

ELIMINAÇÃO DE OLHOS

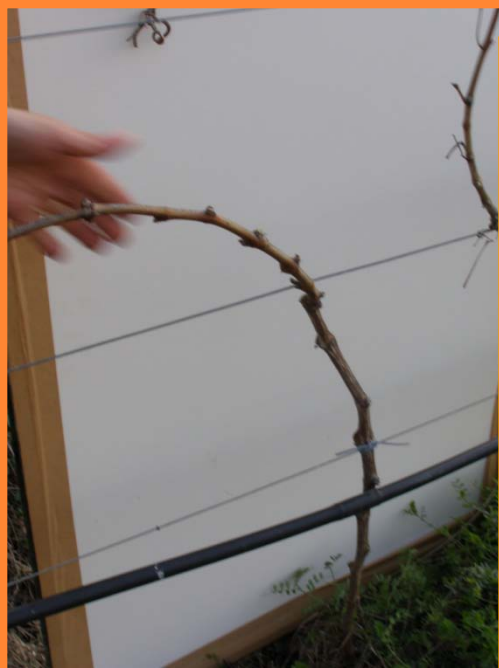


TIPOS DE PODA

PODA DE FORMAÇÃO



- Feita nos primeiros anos
- Formar a “estrutura” da planta



TIPOS DE PODA

PODA DE MANUTENÇÃO

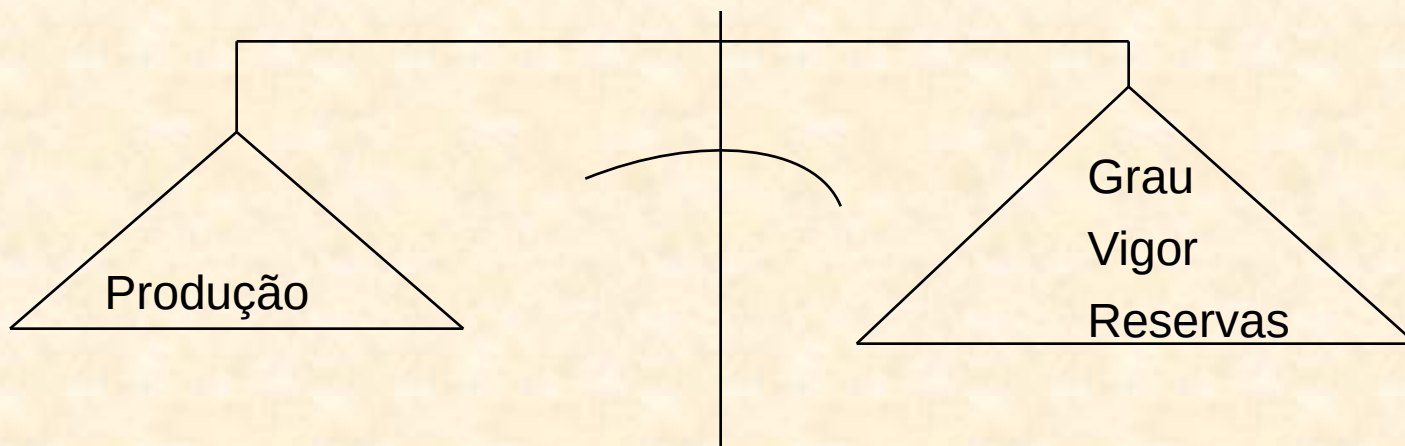


- Manter a “estrutura” da planta
- Manter o equilíbrio entre o nível produtivo e o qualitativo
- Manter a perenidade da planta

TIPOS DE PODA

PODA DE MANUTENÇÃO

Manter o equilíbrio entre o nível produtivo e o qualitativo



PODA DE MANUTENÇÃO



MONOPLANO



ASCENDENTE



PODA DE CORREÇÃO

Praticada para corrigir erros praticados

PODA DE REJUVENESCIMENTO

Praticada quando a videira está fraca; implica uma diminuição da carga;

SISTEMA DE CONDUÇÃO

Constitui uma ferramenta que permite ao viticultor a manipulação do microclima do coberto

Permite um investimento suficiente nas raízes, tronco e gomos de modo a garantir:

- Perenidade
- Produção de fotoassimilados que assegurem o equilíbrio entre:

Necessidades de
consumo das partes
vegetativas e
produtiva

Adequada maturação
das uvas e um bom
atempamento das
varas

SISTEMA DE CONDUÇÃO

- ✓ Sistema de poda
- ✓ Carga à poda
- ✓ Orientação espacial dos sarmentos
 - ✓ N° e arquitectura dos planos de vegetação
 - ✓ Intervenções em verde

SISTEMAS DE PODA

➤ **PODA determina a carga por cepa e a sua distribuição pelas unidades de frutificação.**

➤ **Os diferentes sistemas de poda diferem fundamentalmente:**

- **Na forma dada ao tronco e eventuais braços da videira**
- **No nº e dimensões das unidades de frutificação**

Disposição e quantidade de estrutura permanente

Guyot



Taça



Royat



Localização e dimensão das unidades de frutificação

Curta



Mista



Longa



PODA LONGA vs PODA CURTA

VANTAGENS

- Obtenção de boas produções em castas de baixa fertilidade nos olho basais;
- Permite maior desenvolvimento da videira nos primeiros anos
- Simplicidade da poda;
- Maior quantidade de estrutura permanente;
- não exige empa → mais barata
- bem adaptada à mecanização

DESVANTAGENS

- Exige empa → mais cara;
- Mais difícil de executar;
- Menor adaptação à mecanização;
- Videiras envelhecem mais rapidamente
- Maior dificuldade e mais trabalho na fase de formação;
- Conservar o equilíbrio entre os talões
- Maior vigor → maior compactação da folhagem.